



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa da Secretaria-Geral da Mesa nº 14, de 2020, a adição de minha assinatura ao requerimento registrado no SEDOL nº SF/20462.29441-53, de autoria do Senador Humberto Costa, que “requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, informações sobre a produção e distribuição de vacinas contra o vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2”.

JUSTIFICAÇÃO

As vacinas são hoje a grande esperança de que, de fato, a humanidade consiga controlar e debelar a pandemia de covid-19 no mundo. Temos assistido que muitos países que haviam já controlado a epidemia em seus territórios estão enfrentando o retorno da doença, com o surgimento de novos casos, o que os obriga a adotar novamente medidas duras de isolamento social, como o lockdown. A ameaça de recrudescimento da doença em várias partes do mundo, com o surgimento de novas ondas epidêmicas, reforça a importância e a essencialidade de contarmos com vacinas seguras e eficazes. No atual momento, a perspectiva de desenvolvimento de vacinas capazes de imunizar a população contra o SARS-CoV-2, o vírus causador da covid-19, é muito positiva, com o esforço de muitas empresas e países nesse sentido, para que isso ocorra em tempo recorde, sem que sejam descuradas as questões de segurança. No entanto, pairam dúvidas sobre a capacidade das empresas e dos países de produzir vacinas nas quantidades necessárias para abastecer de forma justa o mercado mundial. De acordo com



Rafael Vilasanjuan, diretor de Análise e Desenvolvimento do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) e membro do conselho de administração da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI), não haverá vacina contra a covid-19 para todos. Segundo ele, a capacidade de produção mundial estimada é da ordem de dois bilhões de doses por ano, enquanto a população mundial chega a 7,5 bilhões de pessoas. Isso evidencia a importância de o Brasil começar a se preparar para o momento posterior à conclusão dos estudos clínicos que estão em andamento em todo o mundo, inclusive em nosso país, para as etapas de produção e distribuição das vacinas para a população. É preciso que haja capacidade instalada para a produção do maior número de doses e que a distribuição seja feita de forma equitativa, para um melhor controle da doença no território nacional. Por essas razões, é de suma importância que o Senado Federal, para o bom desempenho de suas funções fiscalizadora e legislativa, tenha as informações pertinentes sobre o cenário nacional no que tange à produção e distribuição de vacinas contra a covid-19.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2020.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos
Humanos e Legislação Participativa - CDH